



GESTÃO SOCIAL: UMA ESTRATÉGIA DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ORGANIZAÇÕES FILANTRÓPICAS - UM ESTUDO DE CASO DA REDE HOSPINOESTE¹

Amauri Luís Lampert², Jorge Oneide Sausen³

INTRODUÇÃO: Esta dissertação tem como propósito apresentar os resultados da pesquisa desenvolvida sobre a temática da “gestão social em instituições hospitalares a partir da formação de uma rede social de cooperação”, no intuito de dar conta do escopo do estudo que busca investigar o modelo de gestão de organizações hospitalares de caráter filantrópico que têm, na ação comunitária e de cooperação, por meio de rede social, sua estratégia de manutenção e desenvolvimento. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa, na medida em que é mais indicada para as investigações de perspectiva interpretativa ou crítica. A investigação caracteriza-se como exploratória e descritiva. Como modo de investigação, o estudo constitui-se como pesquisa bibliográfica, documental e de campo, por meio de entrevistas semi-estruturadas com os stakeholders legitimados como sujeitos desta. Quanto aos procedimentos técnicos constitui-se como estudo de caso/multicaso, porque foram investigadas sete instituições hospitalares filantrópicas que atuam de forma cooperada na Rede Hospinoeste. **RESULTADOS:** Os dados da pesquisa revelam que as organizações, nessa nova conjuntura, necessitam acompanhar as mudanças para permanecerem nos mercados, pois a concorrência global tem exigido níveis mais elevados de qualidade, competitividade e inovação. Adaptar-se a esse ambiente e se tornar competitivo é condição de sobrevivência. A cooperação das instituições hospitalares constitui-se em estratégia capaz de promover a sustentabilidade dos hospitais, a melhoria e a garantia de acesso aos serviços hospitalares para a população assistida, bem como corrobora para o desenvolvimento de um determinado local ou região, criando um ambiente propício para a permanência e o desenvolvimento dos hospitais filantrópicos, melhorando a infra-estrutura e os processos de gerenciamento. É possível constatar que as redes sociais de cooperação constituem-se num importante meio para tornar mais eficaz a gestão das políticas sociais, uma vez que proporcionam a integração de pessoas, organizações públicas e agentes econômicos que se voltam para a realidade social como foco de preocupação. **CONCLUSÕES:** A parceria das instituições hospitalares de caráter filantrópico, por meio da formação de rede social de cooperação, apresenta-se como um conjunto de pessoas e organizações que se relacionam para responder demandas e necessidades da população de maneira integrada, otimizando a utilização dos recursos disponíveis, respeitando o saber e preservando a identidade de cada membro do grupo e a sua competência na gestão de recursos. Esta integração, por sua vez, contribui para aumentar a eficiência e a eficácia das políticas sociais. Por outro lado, percebe-se que o terceiro setor passa a integrar um movimento, criando novas possibilidades de gestão e de parcerias que ocasionam a criação de respostas novas a problemas sociais e, ao mesmo tempo, passa a exigir mudanças significativas nas práticas das organizações públicas e privadas. CAPES.



¹ Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), como requisito final para obtenção do título de mestre

² Mestre em Desenvolvimento - Linha de Pesquisa: Gestão de Organizações e do Desenvolvimento

³ Orientador, Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento da Unijuí